



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Condenação de Olgamir tem impacto em disputa pela reitoria da UnB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A condenação da professora Olgamir Amancia (PCdoB), vice na chapa de Leandro Grass (PV), ao Governo do Distrito Federal em 2022, atrapalha seus planos de concorrer à reitoria da Universidade de Brasília (UnB). Há um mês, Olgamir ficou inelegível por oito anos em ação de investigação eleitoral (AIJE) julgada procedente, por quatro votos a dois, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Se a condenação não for revertida em breve ou se ela não conseguir suspender os efeitos até a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Olgamir poderá participar da campanha, mas não terá autorização para tomar posse, em caso de vitória.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Campanha com apoio de Márcia Abrahão

Na campanha, a condenação no TRE-DF por disseminação de fake news, grave desinformação, calúnias e difamações, em ação ajuizada pela Coligação Unidos pelo DF, liderada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), pode ser usada negativamente contra Olgamir Amancia e também a inelegibilidade e eventual impossibilidade de tomar posse na reitoria da UnB. Por isso, uma decisão favorável do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é tão importante para a professora que foi vice na chapa de Leandro Grass. Olgamir, segundo integrantes de seu grupo político, planeja concorrer com o apoio da atual reitora da UnB, Márcia Abrahão.

### Demora

O recurso de Leandro Grass e de Olgamir Amancia tramita na Justiça, mas até ontem não havia sido distribuído a um relator no TSE.

Secretaria de Justiça e Cidadania/Divulgação



### É Direito Delas Dizer Não

O gramado verde do Estádio Mané Garrincha recebe hoje a final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os uniformes dos jogadores vão estampar o selo da campanha "É Direito Delas Dizer Não", lançada pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus/DF) no carnaval deste ano. Depois da disputa no futebol, a campanha vai aos palcos, pois estará no aniversário de Brasília, no megashow do DJ Alok. Servidores da Sejus estarão no local para apoio aos participantes da grande festa em comemoração aos 64 anos da cidade. O objetivo é dar acolhimento aos cidadãos que possam se sentir assediados ou até mesmo passem por situação de preconceito ou demais formas de violência.

TRE DF/Divulgação



### Encontro de presidentes dos TREs em BH

Os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o Brasil se reúnem para tratar de pautas sobre o funcionamento da Justiça Eleitoral. O encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel), em Belo Horizonte, debate: Inclusão Sociopolítica dos Povos Indígenas, Sistema "Monitória JUD" e Projeto "TRE Ribeirinho" e ontem contou com a presença da ministra Cármen Lúcia, futura presidente do TSE, a partir do próximo mês de junho. A ministra apresentou aos presidentes diretrizes a respeito das eleições municipais deste ano. O desembargador Roberval Belinati participa de seu último Coptrel, em função do término de sua gestão à frente do TRE-DF; e recebeu homenagem de seus colegas, que ressaltaram suas participações colaborativas em todas as reuniões do grupo de dirigentes e destacaram sua simpatia e amabilidade no trato com cada um.

### Mudança de especialidades da carreira de enfermeiro será tema de debate

Renan Lisboa/Agência CLDF



A presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), deputada Dayse Amarílio (PSB), promove na sala de reuniões das comissões da Casa uma audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 848/24 — de autoria do Poder Executivo — que possibilita a mudança de especialidade dos servidores da carreira de enfermeiro do quadro de pessoal do Distrito Federal. Segundo a parlamentar, que é enfermeira obstetra, essa é uma reivindicação por parte da categoria e se justifica pela necessidade de ampliar o quantitativo de profissionais, especialmente nas especialidades de enfermeiros de família e comunidade e de enfermeiro obstetra na rede pública de saúde do DF.

### Fiscalização contra a sonegação fiscal

Com objetivo de combater a sonegação de impostos, o Governo do Distrito Federal (GDF) tem intensificado as operações para impedir a circulação de produtos irregulares e garantir a contribuição tributária devida de cidadãos e estabelecimentos. Nos três primeiros meses deste ano, equipes da Receita da Secretaria de Economia (Seec-DF) apreenderam R\$ 640 milhões em mercadorias. Durante a operação de rotina mais recente, cumprida no início desta semana, os auditores fiscais recolheram 12 toneladas de medicamentos, com valor estimado em R\$ 3 milhões.

"Durante todo o ano de 2023 fui avaliado pelo Ranking dos Políticos como o melhor senador de Santa Catarina e um dos melhores parlamentares do Congresso Nacional, sendo homenageado com o troféu de Excelência Parlamentar. Em 2024, sigo avaliado como o melhor parlamentar de Santa Catarina e um dos melhores do país"

Senador Jorge Seif (PL-SC)

"Abuso de poder econômico é um crime que desequilibra a disputa eleitoral. Jorge Seif utilizou toda a estrutura de comunicação das lojas Havan de Luciano Hang e as aeronaves da empresa para fazer campanha ao Senado por Santa Catarina. Sabe que está errado e deve ser cassado em breve pela Justiça"

Deputada Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT



Jefferson Rudy/Agência Senado



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**BURACO /** A cratera do Setor Policial, aberta nesta semana, foi causada, segundo o presidente da Caesb, Luís Antônio Reis, pelo vazamento em uma tubulação, o que acende o alerta a respeito da segurança do encanamento

# Alerta para risco na rede de esgoto

» NAUM GILÓ

A cratera que se abriu na alça viária que liga a via do Setor Policial Sul à Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), na quarta-feira, causou grandes transtornos aos milhares de motoristas que passaram pela região. A explicação para abertura do buraco é um vazamento de um tubo da rede de esgoto, que umedeceu o solo, que cedeu. O incidente, além de piorar o trânsito em um local que passa por obras de infraestrutura do governo do Distrito Federal, também acendeu o alerta em relação à rede de esgoto da capital. Todas as vias da região foram liberadas, de acordo com o Departamento de Trânsito (Detran-DF), ontem.

Mais cedo, motoristas relataram problemas ao enfrentar o trânsito no trecho. Everton Alves, 31 anos, faz o trajeto entre o Setor Hospitalar Sul e o Setor de Indústrias Gráficas (SIG) diariamente. Ele conta que nos últimos dias tem gasta 47 minutos em um trajeto que duraria entre 10 e 14 minutos, mesmo em horário de pico. "Eu estou preferindo ir até o início da Asa Sul, para conseguir chegar ao SIG", conta o técnico em manutenção.

O encarregado de obras Daniel Ribeiro, 56, não chega a passar pelo trecho onde houve a abertura da cratera, mas passa pela via do Setor Policial. "Todos os dias eu saio do Setor Hospitalar e corto caminho pela Polícia Rodoviária Federal para chegar à Epia. Antes, era um trajeto de sete a nove minutos. Agora, o percurso dura de 20 a 30 minutos", reclama.

### Especialista

Consultado pelo **Correio**, o professor de engenharia civil do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Álvaro Silva aponta que pode ter havido uma possível falha no assentamento da rede ou perfurações não planejadas nas redes de drenagem.

"Uma solução seria a utilização de vídeoinspeção com microcâmeras montadas em veículos elétricos. Considerando que a tubulação data de um projeto de 1995 e que, desde então, houve um significativo aumento populacional em áreas, como Sudoeste e Octogonal, é possível que a rede de esgoto da região tenha sido sobrecarregada."

A professora de engenharia civil da Universidade Católica

Naum Giló



Congestionamento provocado pela obra da Caesb após cratera se abrir no Setor Policial

de Brasília (UCB) Gabriela Duboc aponta a necessidade de um mapeamento total das redes subterrâneas. "Acredito que a fiscalização poderia ser mais frequente e abrangente. Observam-se, em algumas regiões, o desvio de águas pluviais e até mesmo de caixas de gordura para rede de esgoto, o que é proibido, podendo gerar sobrecarga no

sistema por entupimentos", observa Duboc, que também acredita que o aumento do volume de esgoto pode ter sobrecarregado o sistema.

### Caesb

Em conversa com o **Correio**, o presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do DF

(Caesb), Luís Antônio Reis, relatou que o que ocorreu no local é resultado de uma corrosão precoce de um dos tubos da rede de esgoto, que foi implantada na região entre os anos de 1993 e 1994. A vida útil esperada para os tubos utilizados no local era de 40 a 50 anos.

De acordo com o presidente da companhia, o DF tem 8 mil quilômetros de tubulação de

esgoto, extensão maior do que o de todo o litoral brasileiro. Luís informa que a Caesb faz vistoria constante de toda a rede do DF e que, desde 2019, o investimento em manutenção é da ordem de R\$ 100 milhões por ano. "Muitas vezes, a população nem sabe o que estamos trocando porque a gente faz o preventivo, com métodos não obstrutivos, com uso do tatzuzão", detalha.

De acordo com a companhia, toda a rede de tubulação de esgoto que passa por baixo das quatro alças viárias do encontro entre a via do Setor Policial e a Epig foram vistoriadas. "Nenhum outro defeito foi identificado na região", esclarece.

De acordo com Luís, casos como o do Setor Policial são raros, devido às constantes vistorias na rede. "É natural que haja defeitos em redes antigas. Mas, mesmo em casos como esse, estamos muito bem preparados. No dia seguinte, a primeira faixa havia sido liberada e fizemos toda a troca preventiva da rede da região", reforça.

O presidente da Caesb avalia que o aumento da população nas regiões do Sudoeste e Octogonal não causaram uma sobrecarga na rede de esgoto do local, e que não há mais intervenções previstas.